



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento Dos Adolescentes Escolares Sobre O Papilomavírus Humano

Autores: JULIANA ARNALDO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); EVELYNE SILVA (UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA); LARA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); LINIKER SILVA (UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA); NATHÁLIA CORREIA (UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA); RITA SILVA (UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA); JOSÉ CASTRO (UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA); SELENA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA); SKARLETH SIMONETTI (UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA)

Resumo: Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus do grupo Papilomaviridae e possui grande importância clínica/epidemiológica por ser o principal precursor do câncer do colo uterino. É no período da adolescência que se verifica a construção do comportamento sexual e esse processo de amadurecimento fica permeado pelo conhecimento sexual adquirido com os pares, família e na escola. Objetivo: Verificar o conhecimento dos adolescentes escolares sobre o Papilomavírus Humano. Metodologia: Estudo epidemiológico, descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, tendo como amostra 118 adolescentes de 14 a 19 anos de uma escola pública de Garanhuns-PE. A coleta dos dados ocorreu por meio de um questionário autoaplicável após verificação de quem trouxe o termo de recusa assinado pelo responsável e adolescente, sendo realizado no período de Abril de 2014. Resultados: As adolescentes relataram que nunca tinham ido a consulta com ginecologista muito menos feito o exame de papanicolau. No que concerne ao conhecimento sobre o HPV, verificou-se uma diferença entre os sexos, pois 50% dos meninos e 45,2% das meninas referiram não conhecer o HPV, mas ambos relataram corretamente que o HPV é um vírus e sua transmissão se dá pela via sexual. Quanto ao uso do preservativo nas relações sexuais confirmou-se que as meninas não usavam, já os meninos relataram em todas as vezes, levando a atitude sexual vulnerável. Conclusão: É necessário que os profissionais, tanto da área da saúde quanto da educação, elaborem estratégias voltadas para a orientação sexual dos adolescentes, visando diminuir e/ou erradicar o desconhecimento e as atitudes vulneráveis.